

O BATISTA BAHIANO

ANO XLIV — FUNDADO EM 1923 — BAHIA —

Redator-Chefe: EBENEZER GOMES CAVALCANTI

SALVADOR, FEVEREIRO DE 1966 N. 70



O Casal M. G. White e Dr. Carlos Dubois,



Palavra informativa do orador oficial Dr. José dos Reis Pereira.

Acampamento Batista Bahiano

Sociedade Bíblica do Brasil

I Concurso Bíblico Nacional

Desta vez, o acampamento dos Batistas Bahianos, em Jaguaquara foi, inegavelmente, uma bênção para todos quantos dele participaram. A ênfase principal foi vocação ministerial. O pregador oficial enviado pelo dono da Seara foi Cornélio Doria Bernardes — pastor da Igreja Batista da Penha — em São Paulo. Os preletores que impressionaram: David Mein e Catarina Smith, o primeiro ministrando aulas aos pastores e a segunda aos jovens de ambos os sexos. Não se pode esquecer também o trabalho de Miss Catarina Cozens, realizado com os principiantes e primários.

Nunca se viu em Jaguaquara tanto calor — não vindo da atmosfera solar mas resultante da aproximação dos espíritos que à medida que se fraternizavam chegavam mais perto de Deus através de fervorosos cultos de oração e louvor.

Acampamento assim, tenha ele o nome que tiver, (Acampamento Batista Bahiano ou Batista de Ja-

guaquara) vale a pena. Todos saíram dizendo: não podemos deixar de falar do que vimos e ouvimos — Deus esteve presente. Muitos jovens responderam afirmativamente à chamada do Senhor da Magestosa Seara, outros saíram do porão do navio que navegava para Tarsis, propondo, resolutamente, a irem levar a mensagem à Nínive obstinada. Almas, em algumas dezenas, renderam-se aos pés do Cristo redivivo. Os crentes sentiram inspiração real. Quatro bolsas de estudos foram doadas ao Seminário Teológico Batista do Norte do Brasil — duas resultante de ofertas dos acampamentos e duas de oferecimento pessoal. Lindas, profundas e substanciais mensagens foram pregadas: "Resplandecente Estrela da Manhã" (Cornélio Bernardes) e "Mensagem de Ouro e Mensagem de Barro" (David Mein). Não houve oradores. Houve, sim, pregadores inspirados. A Mocidade escolheu para seu líder permanente, em todos os Acampamentos, o pastor Jesimiel Norberto da Silva

e teve na pessoa do pregador oficial — Cornélio Doria Bernardes — verdadeiro conselheiro e amigo. Tudo foi de fino enlévo espiritual. Houve renovação sem movimento organizado. Vale a pena lembrar a inspiração trazida pela música do Conjunto Geral do acampamento dirigido por Jerry Smith e Stela Dubois.

Convém que se fale também da atividade eletrizante do diretor do Acampamento — Pastor Esmeralda Santos — falava como nunca se viu — mas tudo era fruto do dinamismo e consagração daquele que não podia deixar de falar de tudo que lhe empolgava a alma. Profa. Stela Dubois além de ensinar indispensáveis corinhos do Acampamento, apresentou uma emocionante e significativa apoteose em homenagem ao lançamento da Campanha de Evangelização das Américas.

Acampamento assim, meus irmãos, deixa saudades. Jequié, 25 de fevereiro de 1966. Pastor Natanael Quadros Barreto

Uma Semana Que Deixou Saudades

Na semana 7 a 12 de fevereiro, p. p., foram realizados dois Acampamentos para Mensageiros do Rei no Campo Bahiano. Nem as chuvas constantes, nem as saudades de casa conseguiram dominar a alegria, o contentamento, o espírito de companheirismo que as Mensageiras manifestaram durante aqueles dias.

Agradecemos à direção do Colégio Taylor—Egídio em Jaguaquara e do Instituto Bíblico Nordestino, em Feira de Santana, pois com a mais fidalga hospitalidade receberam as Mensageiras e tudo fizeram para que os dois Acampamentos pudessem funcionar eficientemente. As impressões que as meninas levaram são as melhores possíveis.

Muitas pessoas são responsáveis pelas boas semanas que tivemos. Em Jaguaquara, a lista de pessoas que cooperaram ativamente no programa das Mensageiras do Rei

é a seguinte: Sras. Leona Troop, Renilde Moreira, Carolina Sydow, Frances Smyth, Bobbie Hughes, Nanci Quadros, Elizabeth Gwyn, Jardelina Santos e Ceclia Touquintins; Stas. Maria Alves, Elizabeth Oates, Aulza Quadros, Ivete Alves Santos, Zenilda Nascimento; e os Pastores Jerry Smyth, Orman Gwyn e Eugenio Troop.

Este Acampamento contou ainda com a cooperação do Casal M. G. White que esteve em Jaguaquara, de visita, por ocasião do Acampamento.

Houve um total de 62 Mensageiras do Rei cooperando com esta semana, sendo 7 delas internas e 55 externas, com 4 Igrejas Batistas representadas entre as Mensageiras.

Em Feira de Santana, houve também 62 Mensageiras do Rei matriculadas, sendo 30 M. R. internas e 32 externas, com uma representação de 11 Igrejas Batistas.

São as seguintes as pessoas que cooperaram nesta semana: as Senhoras Ulene Cader, Mildred Mein, Alletta Nascimento, Patrícia Fowler e Maxie Kirk; as Senhoritas Stelita Brito, Risedna Oliveira, Ivonete Inklenson (estas últimas duas estudam no SEC), Eliete Moraes e Semiramis Couto; os Pastores Burley Cader, Roy Fowler e diversos Pastores da cidade de Feira, e o Seminarista Ivaldo Carneiro, que serviu de Pastor do Acampamento, e com muita eficiência.

Dois senhoras fizeram o Curso de Liderança em Jaguaquara, e em Feira de Santana oito senhoras e moças se matricularam neste curso.

Dez jovens fizeram uma decisão no sentido de dedicarem suas vidas ao serviço do Mestre. Muitas escreveram algo dos votos feitos durante a semana, e esperamos que nas próprias Igrejas locais se

verifiquem os resultados desta semana.

O relatório seria incompleto sem mencionarmos os Acampamentos dos Embaixadores do Rei, que funcionaram durante a mesma época. Estes também foram muito bem sucedidos e contribuíram muito para o bom êxito dos Acampamentos das Mensageiras. Seus diretores apresentaram seus relatórios oportunamente.

As palavras "Já estou com saudades" foram as palavras mais ouvidas, ao terminar a semana e chegar à última noite, à última refeição. Que todas possam voltar para o ano, trazendo consigo muitas outras que não puderam estar conosco neste ano. Aos pais, às Igrejas Locais, à Junta Geral, em fim, a todos quantos ajudaram de alguma maneira para tornar possível esta semana que "deixou saudades", nossa palavra de "Muito Obrigada". D. MAXIE KIRK

NOTAS E NOTÍCIAS

Oração



"Orai SEM CESSAR"

O Deus, como é bom viver de acordo com a tua vontade! Mas, como é difícil, Senhor! Forças internas e externas lutam para que o homem se desencaminhe do propósito de fazer a vontade divina. Sem a tua ajuda, Senhor, não conseguirei. Cerca-me com a tua graça e concede-me o privilégio de andar retamente diante de Ti. É o que te peço, em nome de Jesus. Amém.

BELMIRO SAMPAIO

□ BAIANOS JA SÃO 6 MILHOES — Informa o IBGE que a população baiana atinge, presentemente, cerca de 6 milhões de habitantes. Desse total, 2,6 milhões são crianças na faixa de 0 a 14 anos — revelam os resultados do Censo Escolar. É o caso de indagar: o que estamos fazendo para salvação da nova geração?

□ CAPITALISMO E COMUNISMO — O fluxo de capital para os países em desenvolvimento, avaliado anualmente em dólares, é no mundo capitalista do Ocidente da ordem de 6 bilhões e só de 500 milhões no mundo comunista. O montante per capita, é de 25 dólares nos E. U. U., de 16 na Inglaterra e de apenas meio dólar na União Soviética. Tire o leitor suas conclusões.

□ CONCERTO DE NATAL — A Associação Batista Distrital Bahiana ofereceu recitais, em dezembro último, em vários bairros da Capital, bem como no centro da cidade, na Praça da Sé, e na TV Itapoá, sob a regência da Profa. Clélia Andrade Coelho e Elias Silva, bastante apreciados. Parabéns.

□ JUBILEU DA MISSÃO BATISTA INDEPENDENTE — Ocorreu no dia 27 do corrente, havendo sido orador oficial o Redator deste jornal. O Prefeito da Capi-

tal esteve presente. Foi também comemorado o jubileu do "O LIBERTADOR", órgão da Missão. A Missão conta com a supervisão geral do pastor José Moura de Almeida, obreiro incansável. A IB do Garcia viveu uma semana de santa festa espiritual.

□ OPINA O LEITOR — "Há por esta Bahia Batista um grande número de irmãos que aprecia nossas notícias, em atenção a cujo sentimento fraternal estou formulando votos de sincera gratidão aos que sempre nos dispõem a uma boa acolhida nos seus arraiais, como é o caso de O BATISTA BAHIANO" (Pastor Francisco Santos, Ibirapitanga, 26-2-66)

□ DR. FELINTO BASTOS COIMBRA — Faleceu no dia 10 do corrente este benquisto e consagrado irmão, que durante 34 anos foi Diretor do Hospital Evangélico do Rio de Janeiro. Nasceu no dia 13-6-1895 em Porto Amazonas, Paraná. Formado em Medicina desde 1919 pela Faculdade Nacional de Medicina, de que era livre docente na cadeira de Patologia, havendo sido fundador da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia, membro do Colégio Americano de Cirurgiões, havendo feito vários cursos de especialização na Alemanha e escrito várias obras no campo de sua especialidade. Era o pai do ope-

roso Deputado Daso Coimbra, congregacionista, que esteve na C. B. Brasileira, em janeiro último, onde falou.

□ PATRONATO AGRICOLA DE JAGUAQUARA — A S. B. Orfanato Taylor Egídio, dentro do movimento dos Companheiros da Aliança, recebeu do Estado da Pensilvânia, particularmente do povo do condado de Lancaster, o donativo da ordem de Cr\$ 1.360.380. O cheque foi entregue pelo dr. Jorge Calmon ao rev. prof. dr. Carlos Dubois, conforme destacada notícia de "A Tarde" de 2 do corrente, que acrescenta: "Jaguaquara, segundo informou o professor Dubois, é um município onde a propriedade rural está muito dividida, elevando-se a mais de 2 mil as fazendas e sítios. Existe ali uma sentida necessidade de treinamento agrícola, para o preparo em técnicas e processos modernos, dos jovens que vivem na zona rural e que, sem este encaminhamento, tendem a abandonar o campo".

□ OUTROS DISSERAM — "O Dr. Ebenézer Gomes Cavalcanti, Pastor da Igreja Batista Dois de Julho, em Salvador, Bahia, é o novo redator-chefe do "O BATISTA BAHIANO", mensário bem redigido" (Carlos Vieira, "A Pátria Para Cristo", Jan-fev. 66).

Viagens — Somente os campeões estaduais terão viagem paga pelo Concurso, assim como estada, para prosseguir no Rio de Janeiro, GB.

Impedimentos — Não poderão tomar parte no Concurso os membros da Diretoria e Alto Conselho da Sociedade Bíblica do Brasil, os funcionários da mesma, os componentes das Comissões e Subcomissões, nem seus parentes e familiares.

Todas as despesas desta grande promoção cultural da Sociedade Bíblica do Brasil serão custeadas por generosos patrocinadores, cujos nomes serão mencionados oportunamente.

INSCRIÇÕES NA BAHIA: Procurar o Rev. Ademário Iris da Silva, Colégio 2 de Julho e Igreja Batista São.

E. G. Cavalcanti — Presidente da Comissão Estadual.

"PRESEÇA"

O melhor programa na T. V. Itapoan

2.ªs Feiras, às 17:00

7.º Congresso da Mocidade Batista Brasileira

Data — 8 a 16 de julho de 1966.
Tema — No mundo para transformar o mundo.

Divisa — "Estes que têm transformado o mundo chegaram também aqui". Atos 17.6.

Orador — Valdivino de Oliveira Coelho — Ba.
Orador substituto: Nilson do Amaral Fanfani — RJ.

PROGRAMA

Sessão solene inaugural: 6a. feira — 8 de julho — 20 horas — 20 horas — Hino Nacional; Oração; Leitura bíblica; Hino pea concretização. 20:30 — Instalação do Congresso: Raimundo de Oliveira Coelho. a) Composição da mesa; b) Chamada das caravanas estaduais; c) Tema, divisa e hino oficial. 21:00 — Saudação da mocidade fluminense aos congressistas. 21:10 — Sermão oficial — Valdivino de Oliveira Coelho. 21:50 — Encerramento.

2.ª sessão: sábado — 9 de julho — 8 horas — 8:00 — Momento devocional: Arthur Gonçalves. 8:15 — Estudo bíblico: "A Bíblia e a Antropologia" — Ebenézer S. Pereira. 8:45 — Expediente e comunicações. 9:05 — Tema, divisa e hino oficial. 9:15 — Aprovação do Regimento Interno. 9:45 — Intervalo. 10:00 — Eleição e posse da nova diretoria e nomeação da Com. de Indicações. 12:00 — Encerramento.

3.ª sessão: sábado — 9 de julho — 14:30 horas — 14:30 — Cânticos inspirativos. 14:45 — Tema, divisa e hino oficial; Expediente e comunicações; Parecer da Comissão de Indicações. 15:15 — Apresentação do Departamento de Treinamento; 16:00 — Relatório do Conselho Nacional da Mocidade Batista. 16:30 — Acordo de Mares: Informação. 17:00 — Encerramento.

4.ª sessão: sábado — 9 de julho — 20 horas — 20:00 — Cânticos inspirativos. 20:15 — Expediente e comunicações. 20:30 — Tema, divisa e hino oficial. 20:40 — "Nós trabalhamos assim". 21:00 — Mensagem: "O poder que transforma" — Salvo Bernardo — SP. 21:45 — Encerramento.

Domingo — 10 de julho — 14 horas — Desfile e concentração evangelística; Orador: Ebenézer Gomes Cavalcanti.

5.ª sessão: 2a. feira — 11 de julho — 8 horas — 8:00 — Momento devocional: Arthur Gonçalves. 8:15 — Estudo bíblico: "A Bíblia e a Astronomia" — Russell Shedd — SP. 9:15 — Concurso. 9:45 — Intervalo. 10:05 — Expediente e comunicações. 10:30 — Cursinhos. 12:00 — Encerramento.

6.ª sessão: 2a. feira — 11 de julho — 20 horas — 20:00 — Cânticos inspirativos. 20:15 — Expediente e comunicações. 20:30 — Tema, divisa e hino oficial. 20:40 —

"Nós trabalhamos assim". 21:00 — Mensagem: "A presença que transforma" — João Virgílio R. André — SP. 21:45 — Encerramento.

7.ª sessão: 2a. feira — 12 de julho — 8 horas — 8:00 — Momento devocional: Arthur Gonçalves. 8:15 — Estudo bíblico: "A Bíblia e a Arqueologia" — Werner Kaschel — SP. 9:15 — Concurso. 9:45 — Intervalo. 10:05 — Expediente e comunicações. 10:30 — Cursinhos. 12:00 — Encerramento.

8.ª sessão: 2a. feira — 12 de julho — 20 horas — 20:00 — Cânticos inspirativos. 20:15 — Expediente e comunicações. 20:30 — Tema, divisa e hino oficial. 20:40 — Nós trabalhamos assim. 21:00 — Mensagem: "O livro que transforma" — Aylton de Jesus — RS. 21:45 — Encerramento.

9.ª sessão: 4a. feira — 13 de julho — 8 horas — 8:00 — Momento devocional: Arthur Gonçalves. 8:15 — Estudo bíblico: "A Bíblia e a Psicologia" — Antônio Dutra. 9:15 — Concurso. 9:45 — Intervalo. 10:05 — Expediente e comunicações. 10:30 — Cursinhos. 12:00 — Encerramento.

10.ª sessão: 4a. feira — 13 de julho — 20 horas — 20:00 — Cânticos inspirativos. 20:15 — Expediente e comunicações. 20:30 — Te-

ma, divisa e hino oficial. 20:40 — Nós trabalhamos assim. 21:00 — Mensagem: "Um mundo a transformar" — Samuêl Mitt — MA. 21:45 — Encerramento.

11.ª sessão: 5a. feira — 14 de julho — 8 horas — 8:00 — Momento devocional: Arthur Gonçalves. 8:15 — Estudo bíblico: "A Bíblia e as Ideologias modernas" — Rinaldo J.D. Larrosa, Paraguai. 9:15 — Concurso. 9:45 — Intervalo. 10:05 — Expediente e comunicações. 10:30 — Cursinhos. 12:00 — Encerramento.

12.ª sessão: 5a. feira — 14 de julho — 20 horas — NOITE DE ARTE E FOLCLORE.

13.ª sessão: 6a. feira — 15 de julho — 8 horas — 8:00 — Momento devocional: Arthur Gonçalves. 8:15 — Estudo bíblico: "A Bíblia e a ética social" — Djaima Cunha — SP. 8:45 — Expediente e comunicações. 9:05 — Tema, divisa e hino oficial. 9:15 — Eleição da Comissão de Treinamento; Eleição do novo Conselho de Mocidade. 9:45 — Intervalo. 10:05 — Parecer da Comissão de tempo, local e

orador. 10:45 — Relatório da Comissão da Campanha Nacional de Evangelização. 11:15 — Parecer da Comissão de Hospedagem do 7o. Congresso. 11:30 — Parecer da Comissão de assuntos eventuais. 12:00 — Encerramento.

11.ª sessão: 6a. feira — 15 de julho — 20 horas — 20:00 — Cânticos inspirativos. 20:15 — Expediente e comunicações. 20:30 — Tema, divisa e hino oficial. 20:40 — Prêmios da Maratona; Prêmios do hino oficial; Prêmios do concurso. 21:00 — Mensagem de encerramento: "Eu vos envio" — Walter Wedemann — GB. 21:45 — Apresentação do novo Conselho Nacional da Mocidade Batista. 21:50 — Leitura da mensagem do 7o. Congresso. 22:00 — Encerramento.

Sessão solene de encerramento: 6a. feira — 15 de julho — 20 horas — 20:00 — Cânticos inspirativos. 20:15 — Expediente e comunicações. 20:30 — Tema, divisa e hino oficial. 20:40 — Prêmios da Maratona; Prêmios do hino oficial; Prêmios do concurso. 21:00 — Mensagem de encerramento: "Eu vos envio" — Walter Wedemann — GB. 21:45 — Apresentação do novo Conselho Nacional da Mocidade Batista. 21:50 — Leitura da mensagem do 7o. Congresso. 22:00 — Encerramento.

CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA

JUNTA EXECUTIVA

Sobre os complexos assuntos da Junta Executiva foi Relator, na Convenção de São Paulo, o Redator deste jornal. Eis algumas das matérias aprovadas.

1. Alvo do Plano Cooperativo para 1966: Cr\$ 212.000.000.

2. Aceitação, em princípio, da Associação Evangélica Denominada Batista do Rio de Janeiro como órgão sob a direção da C. B. Brasileira.

3. Conferências de Relações Cooperativas, com estrutura própria, para os entendimentos da Junta Executiva com a Comissão Inter-Missões.

4. Que nenhuma nova instituição extra-convenção será criada unilateralmente, quer por missionários da Junta de Richmond no Brasil, quer por nacionais, sem prévio entendimento.

5. Que seja dada nova estruturação ao Conselho Batista de Educação.

6. Criação da Comissão Mista de Coordenação Missionária (Atas de 1965, p. 96).

7. Metas para auto-suficiência financeira dos colégios, campos e entidades nacionais (Atas de 1965, p. 96).

8. Tramitação de Verbas Orçamentárias da Junta de Richmond através da Junta Executiva (apêlo reiterado).

9. Encaminhamento de verbas destinadas aos campos direta e integralmente às Juntas Estaduais: "Que se reitere a ideia já votada mais de uma vez que as verbas destinadas aos campos devem ser encaminhadas direta e integralmente às Juntas Estaduais, respeitadas as normas observadas pela Junta de Richmond".

10. Registro de propriedades. Que fique com a Convenção a atribuição exclusiva de orientar o uso das propriedades, respeitadas as condições previamente estabelecidas pelos doadores, expressas com clareza, bem como respeitados o espírito e os objetivos da doação, por motivo de ordem legal.

11. Padronização curricular dos cursos teológicos. Quanto aos Institutos Bíblicos, não equiva-

lência ou substituição ao ensino e currículo dos Seminários, e não concessão de documentos de conclusão de cursos sem a sua integração dentro das condições mínimas de permanência e estudo em alojamentos ou salas que propiciem dignidade aos estudantes.

12. Responsabilidade Social dos Batistas do Brasil. Que a Junta Executiva estude as "Conclusões" da Conferência do Salvador, de 27-4-1964, para o fim de apresentar, na próxima Assembleia, projeto de organização destinada a atender a tão fundamental aspecto da atividade dos Batistas do Brasil.

1. Outras Missões Estrangeiras Batistas no Brasil. Que a Junta Executiva estude a questão relacionada com a cooperação de outras Missões Estrangeiras de Batistas que operam no Brasil, que conservam a mesma fé e adotam a Declaração de Fé das Igrejas Batistas do Brasil.

A Comissão: E. G. Cavalcanti, Werner Kaschel e Celso Oliveira

DE IPIAU À CONQUISTA

A FAMÍLIA Batista Bahiana estará reunida na cidade de Vitória da Conquista, nos dias 12 a 15 de julho próximo, para a 43a. assembleia de sua Convenção estadual, durante quatro dias — de Terça à Sexta-Feira.

O tempo será pouco para cuidar com mais profundidade de tantas coisas. Daí a necessidade de que todos os mensageiros das igrejas, inclusive os pastores, se empenhem no sentido de estarem presentes logo no primeiro dia para o culto devocional de abertura. E que participem, com atenção e interesse, de tudo quanto ocorrer, inteirando-se de todas as matérias, pois nenhuma delas é de somenos importância. Será conveniente que os mensageiros, principalmente os pastores, permaneçam na Convenção até o "amém" final, sem a preocupação de regressarem para o culto do domingo 17 de julho em suas igrejas e congregações. A Convenção bem que merece em dos 52 domingos que o Senhor nos dá para a obra de seu Reino.

A Convenção de Ipiau compareceram, no ano passado, 227 representantes de 71 de nossas igrejas. Ora, nossa estatística batista nacional indicava, em 1964, a existência de 170 igrejas na área da Convenção Bahiana. Onde estavam, do ponto de vista cooperativo, as outras 99 igrejas que não deram sinal de presença? A Assembleia Anual da Convenção não chegara a sensibilizá-las em termos de interesse. Por que? Deve haver uma causa muito séria, não nova, mas bastante antiga. E' que aquelas igrejas, por qualquer motivo, não tomaram conhecimento da presença da Convenção. A consciência da obra cooperativa, nelas, apresentou-se ou apresentou-se bastante fraca. E aqui cabe assinalar a responsabilidade dos obreiros que as servem. Cumpra ao pastor da igreja local integralmente, mais e mais, no esquema cooperativo da Convenção entrosada no Plano Cooperativo Nacional. Acontece, porém, que nem todas as igrejas estão sendo servidas por pastores com tempo integral ou parcial. Nesta hipótese e também na anterior, a solução está com a liderança das Associações, que são instrumentos de integração cooperativa.

Da maior participação das igrejas nas assembleias anuais de sua Convenção depende o maior êxito desta. Sugierimos que todas as igrejas se façam representar na Convenção de Conquista.

Convenção, latu sensu, é relatório e planejamento. O relatório da Convenção, subdividido pelos dados de seus órgãos integrantes, será o registro estatístico e espiritual daquilo que, pela graça de Deus, se conseguiu no curso do ano anterior. Neste caso, só para exemplificar: quantas igrejas havia; quantas e quais novas igrejas foram organizadas; quantos membros de igrejas havia; quantos novos foram acrescidos; quais os recursos financeiros arrecadados e suas fontes; como foram aplicados tais recursos; de que modo foram postos em prática os planos autorizados. As Associações deveriam ter oportunidade de oferecer o extrato estatístico de suas atividades, inclusive movimento financeiro, pois são elas peças integrantes do todo. Tr-se-ia, através dele, o ensaio de conhecer melhor os desníveis e as zonas a carecer de maior assistência.

Quanto a planejamento, a matéria é obrigatória. Cada novo ano será oportunidade para novos avanços: revisão, consolidação, retificação, penetração, coordenação, política mais descomprometida do que conservadora. Onde erramos? Onde podemos melhorar? Onde poderemos avançar? Até onde iremos? Quando iremos?

Quando nosso povo tomar a consciência de sua responsabilidade pela obra, então estaremos no caminho certo e sadio do não tem o sentido de eximir-nos da responsabilidade e do compromisso cooperativo cristão na obra das igrejas locais e na associação cooperativa geral. Os pais e tutores educam os filhos ítonomos e senhores de si. Esta soberbamente comprovado que os missionários do não tem propósitos paternalistas nos caminhos não decidiram abrir seu próprio caminho ao lado daquela Batista no Brasil. Acostumaram-se ao regime do "me dá um dinheiro aí", provisório e necessário, que pretendem transformar em definitivo, o que diz o Sábão: "Bebe água da tua própria cisterna, e água que corre do teu poço" (Prov. 5:15).

Os resultados da obra em cada corrida de doze meses, quais cada igreja, cada associação, cada obreiro, cada instituição, cada junta, cada crente?

Que quer o Mestre que fazamos? "Eu vos escolhi a vós outros, e vos designei para que vades e deis frutos, e o vosso fruto permaneça" (João 15:16).

CONQUISTA, com suas três poderosas igrejas batistas de marcante influência, será um abençoado encontro.

E. G. C.

O Congresso da Transformação

Cerqueira Bastos

Transformar é o mesmo que provocar uma reviravolta; uma mudança nos processos até então empregados como válidos e últimos. Quando os discípulos foram acusados de estar "virando o mundo de pernas para o ar", é porque estavam pregando uma doutrina capaz de mudar os métodos até então usados e tidos como válidos na solução dos problemas da época.

Pois bem, agora os revolucionários não são mais judeus recém-convertidos, são os jovens batistas do Brasil, que decidiram a mesma bandeira já desfraldaram-na nos quatro cantos da terra ariverde, na marcha vitoriosa do 7.º Congresso Nacional.

O Congresso das boas — como também é conhecido — será um conclave de transformação. Os jovens estarão dizendo que há em suas vidas "O Poder que Transforma", poder este que emana do "Livro ou Transforma" o que faz do crente "A Presença que Transforma" o mundo que clama por transfor-

mação. De todos os Estados, as boinas (brancas, verdes, cinza, grená, amarelas, azuis, etc.) estarão acenando com as cores que marcarão o Congresso da Vitória.

Niterói nunca, em toda a sua história, viveu um momento assim. Ao receber o Brasil jovem, a cidade de Ararijóbia tomara ares do capital do país.

Quando à hospedagem, Niterói tem todas as condições para oferecer do bom e do melhor: colégios, templos lares, hotéis. Não será por falta de hospedagem que os bons gaúchos e os foliões baianos deixarão de marcar suas presenças neste conclave.

Quanto ao turismo, a "cidade sorriso" possui os mais lindos recantos do mundo: Itacatiara, Itaipu, Piratininga e mais as Ilhas que enfeitam a Baía da Guanabara. Mas, não é só isso. O Estado do Rio de Janeiro é dotado dos lugares mais pitorescos do país: Cabo Frio, Maricá, Araruama, Saquarema e outros. Mas, a maior atração turística

será o maravilhoso passeio pelas Ilhas da Baía de Guanabara.

"NO mundo para transformar o mundo" — autêntica definição cristã em face das necessidades moças batistas estão dizendo modernas. Com este lema que acenam o desafio e estão prontos para a batalha, não importa o terreno e muito menos o número. O que importa, isto sim, é a certeza da missão que os move. E isto basta!

De 8 a 16 de julho acontecerá uma semana de transformação neste país. Que sejamos encontrados aptos para a peleja, é a nossa oração do Todo-Poderoso.

Conselho Nacional da Mocidade Batista — Rua Paulo Fernandes, 24 — ZC 20 — Rio de Janeiro - GB.

Tema: "No mundo para transformar o mundo"

Data: 8 a 16 de julho de 1966

Local: Niterói - RJ

Convenção Batista Bahiana

Por Que Depositar Dinheiro na Comissão Predial Batista?

Programa provisório da 43.ª Assembleia Anual. Data: 12 a 15 de julho de 1966; Local: 1.ª Igreja Batista de Vitória da Conquista; Orador: Pastor Esmeraldo Santos; Substituto: Pastor Pacifico Monteiro; Diretor de música: Pastor José Sales da Costa; Lema da Convenção: FRATERNIDADE — Romanos 12:10.

DIRETORIA:

Presidente: Pastor Paulo Júnior; 1.º Vice-Presidente — Pastor Doutor Ebenézer Gomes Cavalcanti; 2.º Vice-Presidente — Pastor Jesimiel Norberto da Silva; 1.º Secretário: Pastor Aniel Costa; 2.º Secretário: Wilson de Almeida Farias; Tesoureiro: Florentino Souza

PROGRAMA:

I SESSÃO — Instalação — Terça-feira 12, às 20 horas. 1) Devocional — 15 minutos — Pastor Isaías Cardoso; 2) Instalação da 43.ª Assembleia — Presidente; 3) Expediente; 4) Saudação aos mensageiros — Pastor Gerson Rocha; 5) Agradecimento — Pastor Jessé Maria da Silva; 6) Nomeação da Comissão de Indicações; 7) Sermão Oficial — Pastor Esmeraldo Santos; 8) Avisos e Encerramento.

II SESSÃO — Quarta-feira, 13 — das 8 às 11,30 horas. 1) Devocional — 15 minutos — Pastor José Rodrigues da Silva; 2) Expediente; 3) Comissão de indicações — Parecer; 4) Inclusão de novas Igrejas (Estatuto Artigo 4.º — parágrafo 6.º — Parecer da Junta Geral); 5) Relatório: Junta Geral, O Batista Bahiano, Evangelização, Escola Doméstica Kate White, Lar da Criança, Acampamento Batista, Campanha Nacional de Evangelização; 6) Parecer sobre renovação das Juntas; 7) Avisos e encerramento.

Quarta-feira, 13 — às 14 horas — U.F.M.B. Bahiana; às 16 horas — Reunião da Junta Geral; às 18 horas — Concentração Evangelística.

III SESSÃO — Quarta-feira, 13 — das 19,30 às 20 horas. 1) De-

vocional — 15 minutos — Pastor Apolônio Brito; 2) Expediente; 3) Relatório do Colégio Taylor Egídio; 4) Informações: Juventude Batista Bahiana, Junta de Missões Nacionais; 5) Sermão Missionário — Pastor Davi Gomes; 6) Informações: Programa de Rádio e Televisão, Sociedade Bíblica do Brasil; 7) Avisos e Encerramento.

IV SESSÃO — Quinta-feira, 14 — das 8 às 11,30 horas. 1) Devocional — 15 minutos — Pastor Mauro Galdino; 2) Expediente; 3) Informações: Seminário Batista da Bahia, Instituto Bíblico do Nordeste, Hospital Evangélico da Bahia, Alimentos para a Paz, Ordem dos Ministros Batistas do Brasil — Seção da Bahia; 4) Pareceres:



As Mensagens vibrantes do Pastor Cornelio Dorta Bernardes.

Secretaria Executiva da Junta Geral, Orçamento, Evangelização Estadual, O Batista Bahiano, Acampamentos; 5) Avisos e encerramento.

V SESSÃO — Quinta-feira, 14 — das 14 às 17 horas. 1) Devocional — 15 minutos — Pastor Natanael Quadros; 2) Expediente; 3) Pareceres: Escola Kate White, Colégio Taylor Egídio, Lar da Criança; 4) Informações: Instituições Denominacionais, S.E.C., Comissão Predial do Norte, Junta de Escolas Dominicais e Mocidade, Livraria Batista — C.P.B., Seminário do Norte, Junta de Rádio e Televisão; 5) Relatório da U.F.M.B. Bahiana; 6) Avisos e Encerramento.

Quinta-feira, 14 — das 19,30 às 22 horas U.F.M.B. Bahiana.

VI SESSÃO — Sexta-feira, 15 — das 8 às 11,30 horas. 1) Devocional — 15 minutos — Pastor José Major; 2) Expediente; 2) Pareceres: Neurologia, Assuntos Eventuais; Da Junta Geral sobre a organização de Associação de Escolas Dominicais (Recomendação da 42.ª Assembleia da C.B.B. em sua VII sessão); Reforma dos Estatutos da Convenção B. Bahiana; 4) Avisos e Encerramento.

VII SESSÃO — Sexta-feira, 15 — das 14 às 17 horas. 1) Devocional — 15 minutos — Pastor Jerônimo Lopes; 2) Expediente; 3) Informações: Junta de Beneficência da Convenção Batista Brasileira, Junta de Missões Estrangeiras; 4) Pareceres: Tempo, local e pregador da próxima Convenção; Neurologia, Eleição da Nova Diretoria da Convenção, Concentração Evangelística.

VIII SESSÃO — Sexta-feira, 15 — das 19,30 às 22 horas. Encerramento Solene: 1) Devocional — 15 minutos — Pastor Elvio Lindoso; 2) Expediente; 3) Assuntos Incompletos; 4) Posse da Nova Diretoria da Convenção, Sermão Inspirativo — Pastor Irland Azevedo; 5) Ata da VII Sessão; 6) Encerramento; 7) Bênção Apostólica — Pastor Paulo José da Silva Jr. — Presidente.

NOTAS E OBSERVAÇÕES

1 — A música estará a cargo do Pastor José Sales da Costa.

2 — As concentrações ao ar livre de 17 horas, ficarão a cargo da Igreja hospedeira, com a cooperação das demais Igrejas da Cidade.

3 — Relatórios e pareceres deverão ser datilografados.

4 — Cada mensageiro deverá ser um vigilante do clima da fraternidade — LEMA DE NOSSA ASSEMBLEIA.

5 — Teremos um boletim diário informando e resumindo o desenvolver dos trabalhos, sob a direção do 2.º secretário, o irmão Wilson de Almeida Farias.

a) Pastor Paulo Júnior — Presidente.

Depositar dinheiro na Comissão Predial Batista? Por que? Tenho ouvido estas perguntas há 26 anos. Ainda hei de ouvi-las mais vezes. Quero dar algumas razões por que depositar:

— Toda igreja, quase, tem um problema de futuras construções, compra de terreno, esta pastoral e mobília. Pode ser que não seja um problema sério agora, mas há de ser mais dias, menos dias.

2. Construção e compra de propriedades e mobília vão exigir mais dinheiro do que se possa levantar em pouco tempo. Seria conveniente juntar uma reserva para o dia quando vai necessitar disso — um fundo de construção.

3. Quando há saldo apreciável na caixa, não há estímulo para os irmãos contribuírem. "Ora, a igreja tem muito dinheiro. Eu preciso mais do que ela." Neste caso, se tem um programa de depositar o grosso do saldo cada mês, não haverá este problema. Na Comissão Predial Batista o dinheiro cresce com juros de 6% ao ano em conta de livre retirada e 10% em conta de aviso prévio de 180 dias, para servir aos irmãos nas suas necessidades de amanhã.

4. O dinheiro acumulado na Predial vai servindo a outras igrejas enquanto os irmãos se preparam para usá-lo. Quando

é depositado em bancos, é usado para todos os fins lícitos e ilícitos menos ajudar na construção de igrejas Batistas.

5. O dinheiro depositado faz lástima para futuros empréstimos para os fins de construção da igreja, casa pastoral ou compra de mobília.

Peça maiores informações: Comissão Predial Batista Caixa Postal, 2571 Recife — Pernambuco

BATISTA BAHIANO

ORGÃO OFICIAL DA CONVENÇÃO BATISTA BAHIANA

Redator-Chefe
EBENEZER G. CAVALCANTI
Caixa 348 - Fone: 5-7200
Salvador - Bahia

●
DOCTRINÁRIO E NOTICIOSO MENSÁRIO

●
TIRAGEM: 5.000

●
Toda matéria assinada
é da responsabilidade
pessoal de seus autores.

●
JUNTA GERAL DA CONVENÇÃO BATISTA BAHIANA

Rua Visc. São Lourenço, 6
Caixa 184 - Fone: 5-2654
End. Tel. - BAPMIS

A Escola Dominical: Banquete da Palavra de Deus

1. "Acharam-se as tuas palavras e eu as comi; e as tuas palavras eram para mim o gozo e a alegria do meu coração, porque pelo teu nome me chamo, ó Senhor, Deus dos Exércitos". — Jer. 15:16.

1.º — A Escola Dominical Achou a Palavra de Deus.

3.º — A Escola Dominical Preparou-se para ensinar a Palavra de Deus.

3.º — A Escola Dominical Preparou um Banquete da Palavra de Deus:

a) Treina professores;

b) Organiza um cardápio variado;

c) Convida a todos.

4.º — Na Escola Dominical a Palavra de Deus deve ser comida por todos: "e eu as comi".

a) Esta foi a experiência pessoal de Jeremias.

b) Foi também a ordem de Deus ao profeta Ezequiel: 3:1-3.

c) Foi a ordem do anjo revelador ao apóstolo João, em Patmos: Apoc. 10:8-10.

d) Que significa comer a Palavra de Deus? Receber, mastigar, engulir, digerir — Entender e Assimilar.

e) Qual o resultado: Nutrição e crescimento. Saúde e Fortaleza.

2. É um alimento que produz gozo e alegria no coração.

CONCLUSÃO: "PORQUE PELO TEU NOME ME CHAMO, Ó SENHOR, DEUS DOS EXERCITOS". E.G.C. — 13.6.1948 (Campanha em favor da E.D.).

Sermonário

A Escola Dominical: Banquete da Palavra de Deus

Jer.15:16; Ez.3:1-3; Apoc.10:8-10; I Tim. 4:6; I Ped. 2:2; Salmos:19:10; 119:103.

I. As Escrituras empregam figuras expressivas para simbolizarem suas verdades eternas:

1.º — Um Crítico — Heb.4:12.

2.º — Uma Lâmpada — Salm. 119:105,130; Prov. 6:23.

3.º — Um Espelho — II Cor. 3:18; Tia. 1:25.

4.º — Um Lavatório — Ef. 5:26.

5.º — Ouro Fino — Salm. 119:10.

6.º — Fogo — Jer. 20:9; 23:29.

7.º — Martelo — Jer. 23:29.

8.º — Espada — Ef. 6:17.

9.º — Semente — Luc. 8:11; Is. 4:10.

11.º — Chuva e Neve — Isa. 4:10-11.

II. Queremos, porém, considerar apenas um símbolo: ALIMENTO — "Do precioso de seus lábios nunca me apartei, e as palavras de sua boca PREZEI MAIS DO QUE O MEU ALIMENTO. (Job 23:12).

III. Esse alimento é de diferentes espécies:

1.º — LEITE para as crianças — I Cor. 3:2; Heb. 5:12-13; I Ped. 2:2

2.º — PAO para os famintos — Deut. 8:3; Is. 4:10; Is. 55:1-2.

3.º — ALIMENTO SÓLIDO para os adultos — I Cor. 3:2; Heb. 5:12-14; (I Jo. 2:14).

4.º — MEL — Salm.19:10; 119:103.

REGISTRO FÚNEBRE

Pastor Manoel de Araújo Goes

No dia 1.º de fevereiro morreu o querido PASTOR MANOEL DE ARAÚJO GOES, que combateu o bom combate, acabou a carreira e guardou a fé (II Tim. 4:7). No dia 22 de janeiro havia transferido o pastorado da IB de Alagoinhas, a que servira tantos anos, ao Pastor Eraldo da Silva. Nasceu em 1.º de novembro de 1891, na cidade de Bomfim, filho de Pedro de Araújo Goes e de D. Maria Vicência Goes. Aos 13 anos de idade converteu-se a Cristo, havendo sido consagrado ao Santo Ministério, na IB dos Mares, em 4 de junho de 1930. Casara-se com D. Antônia Goes, esposa dedicada com quem sempre contou. Estudou no Colégio Taylor-Egídio. Já desde 1925 servia como evangelista da Convenção Batista Interstadual. Tinha o privilégio de pastorear 17 igrejas, entre as quais Juazeiro, Jarrolina, Bomfim, Queimadas, Serrinha, Bandedal, Irarã, Ia. Brasileira de Aracaju, Catu, Pojuca, Ararari, 2a. de Feira de Santana, Rio Real, Acajutiba, Conde, Massaranduba e principalmente, sua querida PRIMEIRA BATISTA DE ALAGOINHAS, a que deu o melhor de suas energias, construindo-lhe o belo templo, dando-lhe sua vida, edificando-a na fé, servindo-a com amor e zelo até o fim. Organizada a Convenção Batista da Bahia, em 1940, foi eleito evangelista da Zona Leste, trabalho de despenhou a contento até fins de 1942, quando assumiu o pastorado efetivo da IB de Alagoinhas. Por sua influência vieram operar na Bahia os pastores Isaías Batista, Pedro Bomfim e Mateus Eleutério.

com a saúde abalada, pois sobre ele também pesava o cuidado por todas as igrejas. Caracterizou-se, sobretudo, como um evangelista ativo. Por vezes despertava o interesse dos irmãos e saía com eles em caravanas de evangelização, levando o Coro. Graças ao seu dinamismo e consagração, só através da IB de Alagoinhas conseguiu organizar 9 Congregações: Aruarua, Acajutiba, Rio Real, Sapucaia, Crisópolis, Teotônia, Canatubial,



Pastor Manoel de Araújo Goes

Conde e Massaranduba, quase todas hoje organizadas em igrejas. Além disto, organizou vários pontos de pregação no perímetro de Alagoinhas. Daquelas Congregações teve ele o privilégio de organizar 4 igrejas. Organizou a Escola Betel, em 1945, e seu primeiro ano, em 1946, estabelecendo em 1961 convênio com a Secretaria de Educação do Estado, continuando a Escola até hoje, tendo a matrícula de

200 alunos, servida por 6 professores, com curso de Admissão, sempre sob a direção do destemido obreiro de larga visão. A Igreja de Alagoinhas serviu o Pastor Goes de 22 de abril de 1932 até 22 de janeiro de 1966, durante quase 33 anos. Realizou durante seu ministério 831 batismos, cooperou ativamente com as Associações e Conveções. Tomou parte em vários Concílios para consagração de pastores e diaconos, bem como para organização de igrejas. Visitava os enfermos confortava os enfraquecidos, era amigo dos jovens e das crianças, um companheiro leal no Ministério. Um pregador eloquente, um doutrinador seguro e firme nas doutrinas batistas, um obreiro sacrificial, um homem de bem, um pai dedicado, um esposo fiel, um coração cheio da graça de Cristo, uma testemunha corajosa, um homem humilde, um santo varão a quem o Senhor chamou para seu Reino, onde seu galardão o espera. Aquel termo "este" pequeno histórico colhido da vida ministerial do consagrado homem de Deus, Pastor Manoel Araújo Goes.

Alagoinhas, 7 de fevereiro de 1966

Diacono Teodoro Sampaio — 1.º Secretário da Igreja

Notas: Presidente da Associação Batista Sertaneja, o Pastor Goes editara o BOLETIM daquela Associação, emprestando-lhe o valor da colaboração. Goes manejava uma pena de um escritor e era apreciado poeta, embora poucos soubessem. Inclusive escrevia poesias para hinos, como esta: "Nossa missão é mui gloriosa; pois triunfante Jesus voltará; suportemos as provas da luta; galardão Ele a todos dará". "A

VOZ BATISTA", órgão oficial da Convenção Batista da Bahia, publicara alguns traços de sua biografia na edição Ano VII, ns. 19-20, de agosto-Set. de 1948, de quem dissera: "Um dos mais destemidos e eficientes obreiros de nosso Campo é o querido irmão e amigo, Rev. Manoel de Araújo Goes, um verdadeiro israelita em que não há dolo".

No Pastor Goes havia um ar de nobreza.

O BATISTA BAHIANO registra, com pesar, o falecimento do saudoso Pastor Goes. Rogamos o conforto de Deus para a viúva D. Antônia Jaqueira Goes, para os filhos Ottoniel Abidiel (este seguiu para o Recife onde fará o curso do Seminário), Déhora, Damáris, Daniel, Diná, Miriam, Sinamáris-Abimael e Adiel, bem como para Raquel e Sara, irmãs do saudoso irmão e amigo. E.G.C.

+ OLAVO JOSÉ DE SOUZA,

nome com que era cognominado o irmão a quem Deus chamou para a eternidade dos renidos do Senhor, desentace que ocorreu às 6 horas do dia 9/2/1996. No seu enterro compareceram tantos crentes e pessoas outras, quantos foram suficientes para lotar quatro ônibus levando e trazendo ao ponto de partida. Foi membro da Igreja Batista Calvária durante seis anos. O irmão deu provas de sua conversão ao Senhor Jesus Cristo pelo exemplo que deu dum crente honesto, cooperador e fiel. O Pastor Felinto Costa, aproveitando aqueles momentos, leu e expôs a palavra de Deus aos assistentes, tanto na saída, como ao entrar o caixão na Capela do Cemitério das Quintas onde foi sepultado o cálido irmão. Pastor Felinto Costa

Obreiro que nunca se poupou, o Pastor Goes saía ao Campo para a evangelização, sózinhos visitando cidades, vilas e arraiais, mesmo sem recursos ou

União Feminina

D. Maxie Kirk

LÍDER ESTADUAL DAS MOÇAS

D. Dalva Silveira Andrade

Nascida na cidade de Santo Antônio de Jesus neste Estado, filha de pai cristão, de pais consagrados, cresceu em ambiente evangélico; desde muito cedo frequentava a igreja local, onde pôde exercer sua influência de serva de Deus. Quando ainda bem jovem, contraiu nupcias com um moço também crente. Deste enlace, nasceram cinco filhos, sendo todos crentes e membros ativos nas igrejas onde fazem parte. Durante toda a sua vida vem exercendo cargos de relevância, nas igrejas onde tem sido membro. Já foi presidente da Distrital Bahiana de Senhoras, presidente da União Feminina do Estado. Atualmente,

ocupa, já por dois anos, o cargo de Líder Estadual das moças. Tem exercido sua influência neste setor do trabalho e conseguido que várias igrejas onde não há Sociedade de Moças, criem esta organização. Conseguiu soerguer várias destas sociedades desanimadas e extintas. Sua vida tem sido um exemplo de dinamismo nas igrejas. Sua atividade no evangelismo pessoal tem deixado frutos dignos de nota. Famílias inteiras têm sido ganhas para Cristo, por seu intermédio.

Que as moças batistas da Bahia possam, por estes poucos dados, conhecer melhor a sua líder e seguir em seu belo exemplo.

Uma Festa Diferente

"Realizamos em fins de novembro de 1965, uma festa social quando a nova diretoria eleita e empossada em outubro, por ocasião do aniversário da Igreja, foi homenageada pela velha diretoria (diretoria de 64, 65). Tivemos o comparecimento de um grande número de jovens da sociedade local que aceitaram e parece ter gostado bastante de uma festa social tipicamente batista, onde imperaram brincadeiras sadias e alegres.

"As nossas moças observaram os presentes da seguinte maneira: fizeram bolos em grandes formas retangulares, cortaram estes bolos grandes em pedaços de 10x5, enrolaram em papel celofane nas cores azul e rosa (característica para os sexos masculino e feminino), colocando dentro dos embrulhinhos pensamentos sobre o amor, casamento, etc. Os embrulhinhos amarradinhos com fitilho, formaram numa grande mesa as letras S. de M. Sendo o S em rosa, o D em azul, o E em rosa e o M

em azul, as letras foram ainda enfeitadas com rosas artificiais nas cores vermelha e rosa. Tudo foi feito pelas moças com a indispensável supervisão da Conselheira.

"Depois de muito brincarem, ao fim da festa, todos os presentes foram observados com os embrulhinhos, obedecendo a distribuição ao critério: rosa para as moças e azul para os rapazes. Foram tiradas fotografias várias e fizemos também slides.

"No programa da noite de vigília, o Pastor deu oportunidade aos membros da Igreja para darem impressões sobre os acontecimentos do ano na Igreja que mais gostaram. Usel esta oportunidade e falei sobre a Festa de Despedida que as moças realizaram e passei os slides para a Igreja ver. As nossas moças ficaram felizes..."

Escreve Dona Noélia Coelho Silva, Conselheira, Sociedade de Moças - Primeira Igreja Batista de Iplau.

Padre Aníbal Reis

Há de ser grato aos leitores ouvir nas linhas seguintes a Entrevista com o ex-padre ANÍBAL PEREIRA REIS convertido ao Evangelho e recém-batizado na Igreja Batista de Santos, que esteve em Curitiba fazendo conferências na Ig. Batista do Prado e na do B. Gorrihlo. Ouçamos-lo.

1) - Que motivos levaram-no a deixar seu sacerdócio católico romano e ingressar numa Igreja Batista?

O catolicismo romano, com todo o seu aparato doutrinário, com toda a sua complexa legislação canônica e com toda a exuberância de sua suntuosidade litúrgica, não propicia segurança de salvação eterna aos seus fiéis. Basta recordar-se a sequência infundável de missas pelos defuntos...

Sofria eu terrivelmente com essa insegurança. Procurava com absoluta sinceridade de coração, cumprir todas as determinações religiosas dessa instituição e jamais encontrei resposta para meus anseios. Aliás, anseios justos. Quem não deseja encontrar firmeza incontestável em assunto de importância tão transcendente, como esse de nossa salvação eterna? Com muitos elogios que recebia das altas autoridades eclesásticas do-romanismo por causa de minha atuação nos diversos cargos que ocupei, não satisfiz a minha alma...

Na meditação profunda da Bíblia, sem qualquer interferência humana, fui encontrar Jesus Cristo, como meu único e suficiente Salvador - o sustentáculo inabalaável da minha segurança de Salvação Eterna! Quem O aceita, pela fé, recebe Dêle a purificação de todos os seus pecados! Ele nos resgatou na Cruz do Calvário à custa do Seu Sangue Remidor! Por isso, aqueles que O aceitam como Salvador Pessoa, Todo-Su-

ficiente e Único, Ele oferece Salvação instantânea, permanente e eterna! Emocionado ainda, recordo-me da madrugada maravilhosa em que, há quatro anos e meio passados, de joelhos em meu quarto, aceitei-O nessa condição! Minha vida passou por uma transformação celestial!

Partindo desta aceitação bíblica de Jesus Cristo, em sã consciência, jamais poderia admitir outros recursos ou meios de salvação, como o catolicismo romano anuncia. Quem os aceita, ipso facto, demonstra sua falta de fé e confiança em Jesus Cristo. Não O quer como Único e Suficiente Redentor! Por isso, o catolicismo romano é o labirinto dos perdidos...

Com esta conclusão, verifiquei a impossibilidade da minha permanência dentro dessa instituição político-religiosa.

Eis a exclusiva razão de haver eu deixado a batina e o catolicismo romano.

Por outro lado, ingressei numa Igreja Batista depois de refletir maduramente e estudar as denominações do Protestantismo Clássico.

Constatou que a Denominação Batista não procede da Reforma do Século XVI. E por três motivos me fiz batista:

1.º - Porque os Batistas dão muita ênfase à segurança que o crente tem de sua salvação proporcionada exclusivamente por Jesus Cristo.

2.º - Porque os Batistas adotam o Batismo Bíblico, isto é, cumprem a ordenança da imersão só para as pessoas que, conscientemente, aceitam Jesus Cristo como Seu Salvador.

3.º - Porque a organização das Igrejas Batistas se aproxima muito da organização democrática das Igrejas Neo-Testamentárias. (Transc. de "O Batista Paranaense", Curitiba, Fev. de 1966.

O Jubileu foi assim

Primeira Igreja Batista de Ipiarau

1915 - Salve 31 de Outubro - Dia do Jubileu de Ouro - 1965

UM POUCO DE HISTÓRIA:

No dia primeiro do mês de junho de 1913, a Igreja Batista de Boa União organizou uma congregação em Água Branca e ficou funcionando provisoriamente na casa do irmão Pedro Marques Marambala. Aquela congregação trabalhou dois anos e quatro meses, mais ou menos.

Logo depois, foi edificado um pequeno Templo, onde foi organizada a Igreja no dia 31 de Outubro de 1915, com 22 membros de-missoriados da Igreja Batista de Boa União. A nova Igreja, tomou o nome de Igreja Batista de Água Branca.

Seus primeiros oficiais, foram: Marcelino José de Lima - Moderador; Antônio José de Sales - Secretário; Pedro Marques Marambala - Tesoureiro.

Em 1917, a Igreja em sessão regular, resolveu transferir sua sede

para Rio Novo. Sendo naquela ocasião eleito moderador, Henrique Ferreira do Couto.

PROGRAMA DO JUBILEU:

As 5,30 horas - Culto Matutino; Hinos pelo conjunto coral: 1.º - Como é longe Canaã; 2.º - Cantarei em meu coração.

As 9,30 horas - Grande Escola Dominical: Das 9,30 às 9,45 - Primeira Parte; Das 9,45 às 10,10 - Estudos em classes;

Das 10,10 às 10,20 - Intervalo - preparo dos relatórios; Das 10,20 às 10,40 - 2a. parte de estudos em classes; Das 10,40 às 11,00 - Encerramento da E. Dominical - Duetto: réth Sobrinho.

Ruth Palma Andrade - Jaci Barbra - Das 11,00 às 12,00: Oração; Hino pelo Conjunto coral: Excelso

Deus; Comunicações; Apresentação do Pregador; Duetto: Aníbal Alves Santos e Adiva Santos Sales; Letura Bíblica; Conjunto coral - Glória à Jesus; Mensagem - Pastor Carlos Dubois; Conjunto coral - Voando nas azas; Oração - Encerramento.

As 20 horas - Culto Solene: Letura Salmos 100 - Oração Antônio Cassiano; Conjunto coral - Quão Ditoso - Posse das novas diretorias - Apresentação do relatório, Pastor da Igreja - Conjunto coral - Pal Celeste; Palavra franqueada - Apresentação do Pregador; Letura da Bíblia - Conjunto coral: "Do Senhor é a terra"; Mensagem Oficial - Pastor Carlos Dubois; Conjunto coral - Povo de Deus - Bênção Apostólica - Encerramento - O programa acima está sujeito a modificações.

Rev. Paúio J. Silva Jr. - Pastor da Igreja.

Fraternidade

Sobre o assunto, ler Atos 15: 36; Heb. 15-17; I João 4:7-11; Rom. 12:10.

Quando acompanhamos os passos de Paulo, sentimos soar em nossos ouvidos e descer ao coração seu apelo pastoral: "Sede meus imitadores" (Fil. 3:17; I Cor. 11:1).

Tive meu período de férias no serviço público. Lembrando-me dos campos, resolvi visitar o irmão para ganhar novas experiências, enquanto aguardava outros convites. Foram dias felizes com irmãos de várias igrejas. Em Gandu, com o irmão Francisco Roberto e família. Em Várzea, com a família Ramos. Em terra, Preta, com o antigo companheiro Genésio Ribeiro e sua prole, Engo Pontes Batista e a turma da Congregação. Em Santo Antônio de Jesus, após 18 anos de ausência, voltei a rever os bons irmãos, entre os quais destaquei as consagradas irmãs Almira e Dorcas. Vi ali o irmão Ivo, velho hospitaleiro, hoje à frente daquela dinâmica igreja em franco progresso. Participando da Associação Nazarena, tive encontro amistoso com os colegas Valdemar F. Neri, Aniel Costa e o baluarte da boa hospedagem-pastor Albertino Lira. Havia ali um bom número de diáconos e o dinâmico evangelista João Ferreira. Outros lugares visitados: Castro Alves, Sapeassu, Gurunga, sendo conduzido pelo Missionário Eugene Troop e sua comitiva até Feira, havendo encontrado no campo de C. das Almas o pastor J. Major com sua cordialidade. A todos, meu cordial muito obrigado.

Pastor Francisco Santos



Duas bolsas de estudos, ofertas dos Acampantes, sendo entregue ao Reitor do Seminário do Norte, Dr. David Mein, ladeado por ex-alunos da mesma instituição.



Foi uma reunião dos homens escolhidos por Deus para dirigir os destinos das igrejas neste Campo.

Junta Geral da Convenção Batista Bahiana (Eleita na Convenção em Ipiacú - 1965)

Para 3 anos: até 1968) - Carlos Dubois, Elvio Coelho Lindoso, Belmiro Sampaio, Antônio Nascimento Filho, Iraci de Souza Spinola.

Por dois anos: (até 1967) - Ebenézer Gomes Cavalcanti Samuel Santos, Jezimiel Norberto da Silva, Paulo José da Silva Júnior, Antônio Deraldo da Silva.

Por um ano: (até 1966) - Valdivio de Oliveira Coelho, Raimundo de Oliveira Coelho, José Sales da Costa, Raquel Nascimento Figueira, Aurélio dos Santos de Jesus.

Suplente: Felinto Alves Costa.

COMISSOES PERMANENTES - 1964

ADMINISTRATIVA: A Diretoria - Antônio Nascimento Filho, relator; Jezimiel Norberto da Sil-

av; Belmiro Sampaio; Ebenézer Gomes Cavalcanti; Samuel Santos; Raquel Figueira.

EVANGELISMO E MORDOMIA: Jezimiel Norberto da Silva, relator; Aurélio dos Santos de Jesus; Valdivio de Oliveira Coelho.

SOCIAL: Belmiro Sampaio, relator; Carlos Dubois; Antônio Deraldo da Silva.

IMPRESSOS E PUBLICAÇÕES: Ebenézer Gomes Cavalcanti; Iraci de Souza Spinola; Elvio Coelho Lindoso.

EDUCAÇÃO RELIGIOSA: Samuel Santos; José Sales da Costa; Raimundo Coelho.

TRABALHO DAS SENHORAS: D. Raquel Nascimento Figueira; Antônio Nascimento Filho; Paulo José da Silva Júnior.

Deserção

VATICANO (AP - O GLOBO) - Cêrca de dez mil padres católicos nos últimos dez anos pediram ao Vaticano que os dispensassem de seus votos religiosos, informaram ontem círculos eclesásticos. Os informantes acrescentaram que a questão do celibato constitui a causa da maioria dos pedidos enviados à Congregação Doutrinária da Fé, Ex-Santo Ofício.

Multos os solicitantes eram padres que haviam renunciado à batina para casar-se civilmente e queriam acertar sua situação com a Igreja. Outros dos motivos, surgem de uma série de motivos, entre os quais o alcoolismo e crises psicológicas com uma subsequente perda da vocação sacerdotal.

420 Mil Padres

Na última década o catolicismo contou com cêrca de 420 mil

padres. Isto significa que um padre em cada 42 procurou renunciar a seus votos e continuar sendo católico. O número dos que abandonaram completamente a Igreja, sem sequer procurar obter dispensa de seus votos, é ignorado porém se acredita que ascende a vários milhares.

Os informantes revelaram que o Vaticano enviou recentemente uma instrução escrita nos bispos, indicando-lhes como proceder em casos novos e como encerrar os existentes de clérigos em conflito com suas funções. Afirmaram que a principal finalidade da instrução é ajudar a resolver casos principalmente de pessoas que vivem há anos em uma situação qualificada de irreparável é aquela em que um padre deixa suas tarefas, casa-se e é pai de vários filhos.

Transc. de "O Globo", Rio, 20-2-66)

"BRASIL BATISTA" - Caixa Postal 352-ZC-00 GB.

Solicitação de Remessa

Para ter Brasil Batista mensalmente em sua igreja, preencha o formulário abaixo e remeta-o para o seguinte endereço:

DELCYR DE SOUZA LIMA
Caixa Postal 352-ZC-00, Guanabara

Desejamos que nos envie exemplares de Brasil Batista mensalmente. Após a venda, remeteremos dinheiro, descontadas as despesas da remessa.

Nome da Igreja
Endereço completo (Rua, n. bairro, cidade, estado)
Nome do Pastor
No caso de não haver pastor, nome do responsável pelos trabalhos
Nome de quem ficará Responsável pela venda de Brasil Batista

OBSERVAÇÕES: 1 - A remessa de dinheiro deve ser feita por cheque, para qualquer banco da Guanabara ou por valor declarado pelo correio. 2 - A igreja que faz o pedido de certo número de jornais não fica obrigada a vender todos. Pagará apenas os que conseguirem vender.